

"O Príncipezinho"

O narrador é um piloto, com um avião avariado no deserto do Sahara, que tenta reparar os danos no aparelho. É interrompido pela aparição do Príncipezinho, que lhe pede que desenhe uma ovelha. Perante uma autoridade tão misteriosa, o piloto não se atrevendo a desobedecer, fez o que o príncipezinho lhe pediu. Assim tem início um diálogo.

O Príncipezinho vivia sozinho num planeta do tamanho de uma casa, que tinha três vulcões, dois ativos e um extinto e ainda uma flor com tanta beleza como orgulho. Conta a sua viagem de planeta em planeta, cada um sendo um pequeno mundo povoado com um único adulto. Esta maravilhosa sequência apresenta personagens plenos de simbolismos: o rei, o vaidoso, o bêbado, o homem de negócios, o acendedor de candeeiros, o geógrafo, a raposa, a rosa, a serpente, entre outros.

É uma história que apresenta uma exposição sentida sobre a tristeza e a solidão, que revela algumas reflexões sobre o que de facto são os valores da vida.

Antoine de Saint-Exupéry publicou pela primeira vez «O Príncipezinho» em 6 de abril de 1943, quando recuperava de ferimentos de guerra, em Nova Iorque.

Através desta obra são criados, ainda hoje, ELOS de LEITURA entre leitores de todas as idades e de todas as culturas.